

# A ANÁLISE DO TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC - E INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – IFSC

ANALYSIS OF THE TEACHING WORK IN DISTANCE  
EDUCATION: A COMPARATIVE STUDY BETWEEN THE  
FEDERAL UNIVERSITY OF SANTA CATARINA AND  
THE FEDERAL INSTITUTE OF SANTA CATARINA

**Robson Vander Canarin da Rocha \***  
**Andressa Sasaki Vasques Pacheco \*\***  
**Jéssica Rocha de Souza Pereira \*\*\***

\* Mestre em Administração.  
Universidade Federal de Santa  
Catarina.  
✉ robsonvrocha@gmail.com

\*\* Doutora em Engenharia e Gestão  
do Conhecimento. Universidade  
Federal de Santa Catarina.  
✉ andressa.pacheco@ufsc.br

\*\*\* Mestranda em Administração.  
Universidade Federal de Santa  
Catarina.  
✉ jessicarspereira@gmail.com

## *Resumo*

Este estudo objetiva analisar o trabalho docente no curso de especialização em Gestão Pública do IFSC e da UFSC. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa que considerou como categorias de análise as seguintes dimensões do trabalho docente na Educação a distância - EAD: didática, pedagógica, tecnológica e administrativa. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa, sendo enquadrada como descritiva, tendo como estratégia o estudo de caso. Foram realizadas pesquisas documentais, bibliográficas e entrevistas semiestruturadas. Foi utilizada uma análise qualitativa na interpretação dos dados por meio da técnica de análise do discurso. Observou-se que existem algumas características e práticas que impactam na efetividade do trabalho docente nos cursos pesquisados. Alguns contribuem para a diminuição dos

Recebido em: 20/03/2017  
Aprovado em: 19/06/2017

resultados, como a falta de institucionalização da EAD, ausência de estruturas e apoio às pesquisas científicas, baixo grau de autonomia em relação ao conteúdo do curso, continuidade da lógica linear de reprodução do conhecimento, sobrecarga de trabalho, falta de tempo e acúmulos de funções. Foram também encontradas características que favorecem os resultados positivamente, como criação de ferramentas didáticas digitais, adaptações ao conteúdo das unidades curriculares, promoção de eventos sociais que promovam a interação entre discentes e docentes, preocupação constante com o aluno e o aprendizado.

*Palavras-chave:* Educação a distância. Trabalho docente. UFSC. IFSC. UAB/PNAP.

### *Abstract*

This study aims to analyze the teaching work in the Specialization Course in Public Management of IFSC and UFSC. To this end, a research was designed considering as categories of analysis the following dimensions of the teaching work in Distance Education: didactic, pedagogical, technological and administrative. The research had a qualitative descriptive approach and used the case study method. Documentary and bibliographic researches were conducted, as well as semi-structured interviews. Subsequently, a qualitative analysis of the data collected through discourse analysis was carried out. It was observed that there are some characteristics and practices that impact on the effectiveness of the teaching work in the courses studied. Some contribute to a decrease in results, such as the fact that there is no Distance Education institutionalization, there is a lack of structures and support for scientific research, a low degree of autonomy in relation to the course content, a continuity of the linear logic of knowledge reproduction, work overload, lack of time and accumulation of functions. Characteristics were also found favoring positive results, such as: development of digital didactic tools, adaptations of the content of curricular units, promotion of social events that foster teacher-learner interaction, constant concern with the student and the learning.

*Keywords:* Distance education. Teaching work. UFSC. IFSC. UAB/PNAP.

## 1 Introdução

O desenvolvimento tecnológico, sobretudo dos meios de comunicação e informação, produziu profundas mudanças no comportamento humano e na sociedade. A transmissão de dados em tempo real e a sua reprodução em escala global permitiu a quebra do paradigma espaço-temporal da comunicação.

As escolas e universidades precisam ser fontes de tais conhecimentos e fazer uso de tecnologias no ensino e na aprendizagem, que, de acordo com Salvucci, Lisboa e Mendes (2012), fomentam um ensino mais democrático. Nesse contexto, o sistema UAB tem por finalidade a expansão e interiorização de cursos e programas de educação superior no Brasil, ajudando no desenvolvimento da modalidade de educação a distância (EAD) por meio de parcerias com as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) (BRASIL, 2015).

De acordo com Pacheco (2010), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi uma das instituições que ofereceram o curso piloto de graduação em Administração na modalidade EAD por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), motivado pelo Ministério da Educação (MEC). O referido projeto tinha a finalidade de qualificar os servidores públicos. Atualmente são ofertados diversos cursos nessa modalidade, entre eles o curso de especialização em Gestão Pública, objeto de estudo deste trabalho.

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) é outra instituição catarinense que firmou parceria com o sistema UAB. De acordo com Ribas e Hermenegildo (2009), no ano de 2006, o IFSC aderiu ao sistema UAB e lançou o edital número 1 em 16 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005), realizado pelo MEC, ofertando o curso superior de Tecnologia em Gestão Pública.

Ambas as instituições aderiram ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), lançado pelo MEC. O PNAP é uma continuidade do curso piloto de Administração, que, além do curso de graduação em Administração Pública, oferta ainda cursos de especialização, entre eles o de Gestão Pública, na modalidade EAD.

Um estudo qualitativo envolvendo esses cursos pode revelar informações importantes sobre trabalho docente na EAD, escondidas pelas generalizações dos números e gráficos, ofuscadas pela valorização dos resultados e metas. Sendo assim, um estudo que contemple a subjetividade do professor pode vir a contribuir para a melhoria do trabalho desses profissionais. Diante desse contexto, surge

a proposta deste estudo e o seu problema de pesquisa: como ocorre o trabalho docente no curso de especialização em Gestão Pública do IFSC e da UFSC?

Para responder a tal problema, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o trabalho docente no curso de especialização em Gestão Pública do IFSC e da UFSC.

## **2 A educação a distância**

Mugnol (2009) afirma que a forma inicial de oferta dos cursos a distância era por correspondência e tinha como finalidade ampliar a oferta de oportunidades educacionais, permitindo que as camadas sociais menos privilegiadas economicamente pudessem participar do sistema formal de ensino, sobretudo da educação básica, uma vez que as preocupações iniciais da EAD estavam focadas nesse nível de ensino e em cursos preparatórios para o trabalho.

Na década de 1930, surge a televisão; inserida no processo de ensino, desponta na década de 1950 como novo meio de comunicação. É reforçada pelo desenvolvimento da tecnologia por satélite em meados de 1960. O veículo teve seu ápice durante os anos 1980. Foram aproximadamente vinte anos de reinado da televisão educativa (SIMONSON, 2006).

Outras datas parecem ser unânimes, como, na década de 1990, a da Lei Federal 9.394/96, ou a da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (BRASIL, 1996). Esse é um importante marco na história da EAD nacional, pois a LDB, além de torná-la livre em todos os níveis e modalidades de ensino e educação, “ordenou” ao poder público que a incentivasse, e que não a limitasse (CASTRO NETO; GUTIERREZ; ULBRICHT, 2009).

Os autores acreditam ainda que outro marco importante foi a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), em 2005, um relevante programa do Ministério da Educação que articula as instituições estatais de educação existentes com intuito de oferecer ensino superior público com bom nível de qualidade, com abrangência nos municípios carentes desse serviço e preocupada com a capacitação de docentes.

### **2.1 A gestão na EAD**

Pacheco (2010) alerta para a importância de trabalhar na gestão com três conceitos basilares: eficiência, eficácia e efetividade. A eficiência está relacionada aos meios, preocupa-se com os processos e os recursos empregados, ou seja, a

(melhor) maneira de atingir os objetivos. A eficácia relaciona-se com os fins, preocupando-se com os resultados e o que precisa ser feito para atingi-los. Portanto, é possível ser eficiente sem produzir os resultados esperados, ou ainda atingir os objetivos sem, no entanto, utilizar da melhor maneira os meios disponíveis.

Aretio (2002), ao comparar a modalidade a distância com a presencial, demonstra a existência de aspectos estruturais comuns em ambos os modelos (exemplos disso são os setores de informações e matrículas). O autor, ao tratar de estrutura, organização e gestão na EAD, deixa claro que são características dessa modalidade educacional ter, em sua estrutura, as seguintes unidades e funções: desenho e produção de materiais didáticos, distribuição de materiais, processos de comunicação, coordenação do processo de aprendizagem, avaliação, centros de apoio ou de estudo (polos).

Apesar das similitudes afirmadas pelos autores citados, o processo de gestão da EAD deve focar principalmente nos aspectos existentes em sua estrutura que os diferem da educação presencial. Essas especificidades da modalidade a distância demandam maior atenção dos gestores ao analisá-los (ARETIO, 2002).

A implementação de um curso a distância exige algumas premissas próprias de processos de gestão, porém com especificidades que não podem ser desconsideradas. Todo o planejamento deve ser feito considerando a complexidade da educação a distância, com práticas educacionais e de gestão que promovam a aprendizagem como *output*, abandonando o pensamento linear que considera a venda de “produtos educativos” como um fim em si mesmo. As dimensões administrativas, pedagógicas, financeiras, tecnológicas e econômicas devem ser os meios para se atingir o objetivo principal, a geração de conhecimento (PACHECO, 2010).

Considerando que as funções dos gestores na área da educação, sobretudo as de coordenadores de cursos, são desempenhadas por professores, o próximo tópico traz um estudo sobre o trabalho docente na EaD.

## ***2.2 O trabalho docente na EAD***

Ao pesquisar o uso das tecnologias de comunicação digital (TCD) no processo de aprendizagem e mediação pedagógica, Catapan (2001) afirma que são perceptíveis as mudanças comportamentais e culturais na sociedade moderna, impostas pelo uso das tecnologias e alterando o panorama econômico, social e cultural, modificando os processos produtivos e construindo novas formas de organização do trabalho.

Catapán (2001) afirma que o uso das tecnologias de comunicação digital sem os pressupostos pedagógicos definidos por um novo modo de saber e um novo modo de aprender é apenas uma reprodução do modelo tradicional, com uma nova roupagem. “O plano pedagógico emergente pressupõe um tipo de currículo topológico, ou pelo menos que admita a transdisciplinaridade, ou, melhor ainda, a transversalidade” (CATAPAN, 2001, p.117).

Para a autora, o grande desafio desse novo paradigma é conseguir associar a tecnologia disponível com propostas pedagógicas inovadoras. Do contrário, o computador continuará reproduzindo o método da transmissão de conhecimento, sendo apenas uma máquina de ensinar, fragmentado e hierarquizado, como ocorre no ensino tradicional, com o mesmo princípio epistemológico do empirismo ou, em alguns casos, do apriorismo.

Moraes (1996) corrobora ao afirmar que a nova matriz educacional ultrapassa o âmbito escolar, amplia os espaços de aprendizagem, superando as barreiras existentes entre escola e comunidade, alunos e professores, e que as tecnologias digitais de informação e comunicação - TDICs ampliam os espaços onde circulam o conhecimento e o saber, criam novas formas de aprender, desenvolvem a imaginação e a intuição.

De acordo com Kfoury (2009), a figura do professor e as suas práticas são o grande desafio a ser assumido pela realidade das tecnologias de informação e comunicação - TIC, tornando o profissional docente aquele que deverá estabelecer uma relação pessoal, interativa e colaborativa com o aluno, provocando práticas e facilitando o processo de ensino e aprendizagem num processo dialógico, não linear e integrado a outras redes.

Devido à grande familiaridade dos alunos com os avanços tecnológicos, o docente carece de novas habilidades para auxiliar esse estudante na utilização das informações disponíveis e assim ajudá-lo na construção do conhecimento. O papel do professor passa a ser o de mediador no processo de ensino e aprendizagem. Seu principal desafio é estimular a autonomia do aluno na aquisição do conhecimento, criando um ambiente mais favorável à aprendizagem do que ao ensino (ABREU; MASETTO, 1997).

De acordo com Belloni (1999), no desempenho de quaisquer dessas funções docentes, o professor necessita ter uma formação (seja ela inicial ou continuada) em três dimensões: pedagógica, didática e tecnológica.

Para Belloni (1999), a dimensão pedagógica da EAD diz respeito às atividades de orientação, aconselhamento e tutoria e está relacionada aos conhecimentos específicos na área de pedagogia. A dimensão tecnológica está relacionada com as tecnologias e a educação (produção, avaliação, seleção e definição de estratégias de uso de materiais pedagógicos). A dimensão didática é inerente à formação específica do professor em determinados campos científicos e à sua necessidade constante de atualização.

Rezende (2004) afirma que o professor EAD precisa buscar em suas ações ter uma preocupação com a melhoria constante de sua formação pedagógico-didática com o intuito de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem mediado pelo uso das TDICs. Deve também primar pelo nível de qualidade dos conteúdos e, finalmente, promover a transição de sua prática do real ao virtual, por meio de ações concretas e reflexivas, buscando evitar os modelos prontos e acabados.

### **3 Procedimentos metodológicos**

A abordagem utilizada para a realização desta pesquisa foi a qualitativa, com características de uma pesquisa descritiva, bibliográfica e estudo de caso. O presente estudo apresenta uma abordagem qualitativa, pois pretende-se analisar o trabalho docente buscando identificar os fatores que influenciam a efetividade dos resultados. Para tanto, faz-se necessário estudar a realidade vivida pelos profissionais educadores em seus ambientes de trabalho, neste caso os Cursos na modalidade a distancia na UFSC e no IFSC.

A pesquisa enquadra-se como descritiva quando expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno (VERGARA, 1997). Neste caso específico, descreve os fatos e fenômenos vivenciados nos cursos de especialização em gestão pública na UFSC e IFSC.

Foram consultados, para esta pesquisa, os projetos pedagógicos dos cursos (PPCs), disponíveis nos sítios eletrônicos das instituições, bem como as grades curriculares, os editais de seleção dos docentes, as portarias da CAPES, MEC e PNAP, leis federais. Os relatórios dos cursos confeccionados pelos coordenadores foram disponibilizados a pedido do autor pela coordenação do curso. Todos os documentos utilizados estão citados e referenciados.

### 3.1 Categorias de análise

Como o intuito deste trabalho é analisar o trabalho docente na educação a distância relacionando-a com os resultados, as variáveis de análise orbitam nas dimensões basilares que compõem a profissão do docente em EAD, aliadas ao uso de novas tecnologias, bem como ao desempenho de suas funções gerenciais.

As categorias de análise aqui utilizadas são, portanto, as dimensões pedagógica, didática, tecnológica e administrativa ou de gestão, necessárias para a formação docente em EAD segundo os autores estudados. Essas dimensões, quando interagem entre si de maneira harmônica, podem possibilitar a realização dos trabalhos de maneira satisfatória.

Belloni (1999) aponta as dimensões pedagógicas, didáticas e tecnológicas como sendo fundamentais na formação do profissional docente, sobretudo aqueles que atuam na EAD. Mill e Brito (2009) creditam a efetividade da EAD a gestões que harmonizem as questões pedagógicas, administrativas, tecnológicas, entre outras. De acordo com o autor, a gestão administra estruturas, instalações equipes de trabalho, comunicação, financiamento, infraestrutura física e tecnológica.

A importância da dimensão administrativa no trabalho docente pode ser percebida na figura dos coordenadores de cursos EAD dos programas da UAB/ CAPES. Via de regra, são funções tipicamente assumidas por um gestor de dentro da divisão do trabalho, com a característica de ser um cargo exclusivo de professores doutores, da própria instituição ofertante dos cursos.

Não obstante, Belloni (1999), ao categorizar as funções do docente na EAD por grupos, acrescenta a administração acadêmica como sendo uma função importante. Esta diz respeito a uma característica muito comum no processo educativo onde o professor invariavelmente executa funções de gestor. Não obstante, Aretio (2002) também considera a gestão um dos componentes da educação a distância.

A Figura 1 ilustra a importância das interações entre as dimensões do trabalho docente. Cada dimensão atua de forma a complementar a outra, e elas se entrelaçam por meio de relações complexas ou não lineares, não necessariamente proporcionais e harmônicas, porém coexistindo entre conflitos e sinapses, importantes para a evolução do processo educativo.

**Figura 1** – Dimensões do trabalho docente na EAD



**Fonte:** Elaborada pelo autor

### 3.2 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2014, sendo feito, nesse período, levantamento de documentos, entrevistas semiestruturadas com gravações em áudio e categorização das informações encontradas.

Com intuito de trazer para a pesquisa as percepções dos professores-gestores sem desconsiderar os demais docentes do curso, fez-se necessário entrevistar todos os gestores (atuais e anteriores) que ocuparam a função de coordenador do curso de especialização em Gestão Pública da UFSC e do IFSC na modalidade de distância e também docentes que não haviam ocupado ainda a função de gestor nesses cursos. Portanto, foram selecionados para entrevista profissionais experientes e com mais de dez anos de carreira, mestres e doutores, que acumulam funções em cursos presenciais nas respectivas instituições e que acompanharam toda a trajetória do curso EAD em suas diversas edições, sendo três docentes do quadro de servidores permanentes do IFSC e três docentes do quadro de servidores permanentes da UFSC. Além das entrevistas, também foram utilizadas pesquisas documental e bibliográfica com intuito de acrescentar e fortalecer as informações contidas nas entrevistas.

Sequenciando o presente estudo, faz-se necessário apresentar o universo da pesquisa, este limitado por duas instituições federais de ensino superior em Santa Catarina, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Para poder analisar o trabalho docente, foi necessário definir um curso para representar cada instituição. Dentro desse recorte, foi escolhido o curso de especialização *lato sensu* em Gestão Pública na modalidade a distância. A escolha do curso foi motivada pelas proximidades e afastamentos de suas características. Ambas as instituições ofertam esse curso, que é regido pelas diretrizes do Programa Nacional de Administração Pública (PNAP).

#### **4 Resultados da pesquisa**

A presente seção busca responder ao problema de pesquisa por meio das respostas aos objetivos determinados.

##### **4.1 O sistema UAB**

A criação da Secretaria de Educação a Distância (SEED) no Ministério da Educação, em 27 de maio de 1996, foi um marco para a modalidade de educação a distância, pois, por meio dela, foram criados o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), a TVESCOLA e a UAB (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2012).

A UAB foi criada por meio do Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, fruto de uma parceria entre a Associação Nacional das Instituições Federais (ANDIFES) e empresas estatais. Em 2007, com a criação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), criou-se a nova CAPES, que passou também a cuidar da formação inicial e continuada de professores da educação básica. Surgiram, portanto, duas novas diretorias, a Diretoria de Educação Básica (DEB) e a Diretoria de Educação a Distância (DEED). Desde então, a CAPES passou a gerenciar o sistema UAB e a SEED (extinta em 2011) como órgão que regulamenta e avalia os Cursos EAD, que posteriormente passaram a ser responsabilidade da Secretaria de Regulação e Supervisão (SERES) (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2012).

A UAB atualmente é composta por Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) credenciadas que oferecem cursos de nível superior na modalidade a distância. Sua intenção é atender à demanda reprimida da população com dificuldades de acesso à formação universitária. Seu público-alvo são professores

que atuam na educação básica, porém atende também o público em geral (UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL, 2015).

#### *4.2 O curso de especialização *lato sensu* em Gestão Pública*

O curso de especialização *lato sensu* em Gestão Pública na modalidade à distância, proposto pelo Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), faz parte da iniciativa do Ministério da Educação para expandir o Sistema - UAB (WEINZIERL; COSTA, 2014).

O curso foi criado para atender à demanda nacional por qualificação profissional de nível superior, formando profissionais aptos para atuar nas atividades gerenciais do setor público. Sua oferta contribui para o desenvolvimento econômico e social dos municípios onde as vagas são ofertadas (PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, 2014).

#### *4.3 Análise geral do trabalho docente na EAD*

Nesta pesquisa, buscou-se analisar o trabalho do docente nesse cenário de constante mudança, em que os professores encontram muitos desafios para desempenhar suas funções. Pode-se afirmar que são inúmeras as funções desempenhadas por estes profissionais dentro do sistema nacional de EAD utilizado pela UAB/CAPES.

As instituições aqui estudadas foram selecionadas por apresentarem características distintas na forma de EAD, embora tenham pontos convergentes. Um desses aspectos diz respeito à adesão por meio da UAB ao programa PNAP, que, de certa maneira, equalizou os cursos, pelo menos no quesito conteúdo.

No Quadro 1, estão as variáveis, que foram observadas e agrupadas por dimensões com o intuito de analisar os resultados do trabalho docente. Os resultados são apresentados em forma de resumo, considerando o conjunto de respostas dos professores entrevistados, analisados qualitativamente e separados por categorias de análise, para o curso de especialização em Gestão Pública na modalidade EAD no IFSC e na UFSC.

**Quadro 1 – Resultados por categorias de análise**

<b>Dimensão</b>		<b>Variáveis</b>	<b>EAD UFSC</b>	<b>EAD IFSC</b>
Didática	01	Formação do professor	Em sua maioria, são professores doutores do curso de Administração presencial na graduação, no mestrado e no doutorado. Os coordenadores têm formação em Administração.	Os professores, em geral, são mestres, com pouca experiência em EAD. Têm formação de acordo com a disciplina a ser ministrada. Os coordenadores não têm formação em gestão.
Didática	02	Necessidade constante de atualização quanto à evolução da disciplina, que deve estar relacionada com a dimensão tecnológica.	Existe uma atualização informal; depende do interesse de cada profissional em buscar informações.	Existe uma atualização informal; depende do interesse de cada profissional em buscar informações.
	03	Interação entre professor e aluno e entre pares.	As interações entre professores e alunos ficam condicionadas às atividades inerentes ao curso.	As interações entre professores e alunos não ficam condicionadas apenas às atividades inerentes ao curso.
	04	Avaliação, seleção de materiais e elaboração de estratégias de uso.	Os livros didáticos, conteúdos e demais diretrizes são impostas pelo programa PNAP.	Os livros didáticos, conteúdos e as diretrizes são impostas pelo programa PNAP.
Tecnológica	05	Produção de materiais pedagógicos utilizando meios tecnológicos e ferramentas digitais.	Presença da produção de ferramentas auxiliares e conteúdos complementares Criação do Ciclo de Palestras.	Pouca produção de ferramentas auxiliares e conteúdos complementares. Basicamente atualizações do AVA.
	06	Comunicação mediada por TIs.	Utilizam fórum, chat, videoconferência.	Utilizam fórum e videoconferência.
	07	Orientação, aconselhamento.	Professores participam de orientações dos artigos, aconselhamento e demais acompanhamentos com tutores.	Professores e até coordenadores participam de orientações, Professores também fazem aconselhamentos junto com tutores.
Pedagógica	08	Planejamento e organização das informações.	As unidades curriculares já vêm prontas, basicamente, o professor adapta o conteúdo.	As unidades curriculares já vêm prontas, basicamente, o professor adapta o conteúdo.
	09	Motivar processos de aprendizagem e de conhecimentos.	Imposta por regras, prazos rígidos e encontros presenciais obrigatórios.	Imposta por regras, prazos rígidos e encontros presenciais obrigatórios.
	10	Metodologia adequada à EAD.	Metodologia imposta pelo programa PNAP.	Metodologia imposta pelo programa PNAP.
	11	Estrutura e organização (infraestrutura, equipamentos, processos administrativos, recursos tecnológicos)	Utiliza a estrutura da própria instituição. Espaços pequenos e limitados. Estrutura hierarquizada e administração burocrática.	Infraestrutura adequada, embora tipos e qualidades das TDICs variem entre polos e CERFEAD. Estrutura hierarquizada e administração burocrática.

Administrativa	12	Gestão econômica e financeira.	Existente, principalmente na figura do coordenador de curso. De maneira geral, é positiva, mas existem alguns problemas pontuais.	Inexistente. A gestão financeira do curso é feita pelo setor financeiro do IFSC, não pelos professores coordenadores do curso;
	13	Gestão de pessoas.	A gestão de pessoas é feita por profissionais formados na área de Administração.	A gestão de pessoas no curso não é feita por profissionais de Administração. Falta capacitação e há falhas no processo seletivo de professores.
	14	Gestão da informação e comunicação.	Em geral, os profissionais estão envolvidos neste processo, porém a responsabilidade recai sobre os profissionais de TI.	Em geral os profissionais estão envolvidos neste processo, porém a responsabilidade recai sobre os profissionais de TI.

**Fonte:** Elaborado pelo autor

Como pode ser observado no quadro acima, na prática, são muitas diferenças encontradas, embora se trate de duas instituições federais de ensino superior. A principal diferença entre elas é a política de contratação dos professores, sendo que uma Instituição - UFSC - incentiva a contratação de profissionais já atuantes em seu quadro de professores, enquanto outra - IFSC - adota o processo seletivo por meio de editais, trazendo renovação constante em seu quadro de profissionais docentes.

Ambas as políticas de contratação oferecem vantagens e desvantagens. Pode-se destacar que, na UFSC, esses profissionais são altamente capacitados na área de Administração, haja vista lecionarem essas disciplinas também no ensino presencial da própria instituição, atuando na graduação, mestrado e doutorado.

No IFSC, não é ofertado regularmente curso de graduação em Administração, tampouco existe um programa institucional de pós-graduação em Administração. Isso contribui para que sejam selecionados profissionais fora da instituição para ministrarem as disciplinas do curso de Gestão Pública.

Entre as aproximações encontradas nos modelos pesquisados, pode-se citar, além das diretrizes do programa PNAP, presente em ambas as instituições, o sistema de polos presenciais como estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo no padrão UAB/CAPES. Ademais, as ferramentas digitais utilizadas são fóruns, videoaulas, livros didáticos, videoconferências e o ambiente virtual de ensino e aprendizado, a plataforma Moodle.

Em ambas as instituições, os professores têm formação compatível com a área de atuação. Porém, percebeu-se que há características específicas em cada instituição. Os coordenadores da UFSC têm formação em Administração ou Administração Pública e áreas afins. Entretanto, no IFSC, são poucos os coordenadores que têm formação em Administração. No curso estudado, nenhum deles tem esse tipo de formação específica.

A capacitação dos professores é outro ponto de carência em ambas as IFES. Praticamente não existe, e, quando é feita, depende exclusivamente do interesse de cada profissional, que, por vezes, utiliza recursos financeiros próprios para tal finalidade. Os professores, em geral, têm bom conhecimento das ferramentas digitais, sobretudo daquelas que eles já utilizam em sua rotina.

Não houve relatos que apontassem problemas de interações entre professores e estudantes, ambas as instituições estimulam os professores a interagirem virtualmente e presencialmente, por intermédio de visitas aos polos e de avaliações presenciais. Porém, percebeu-se que, no IFSC, essa aproximação é maior, por meio de eventos presenciais. Existe uma preocupação com a percepção do estudante, para que este se sinta parte da instituição.

Grande reclamação dos professores e gestores dos cursos foi a defasagem no valor das bolsas CAPES. Sem reajustes desde que foi implantado, o que era antes um atrativo para profissionais bem qualificados hoje se tornou um fator limitante, já apresentando dificuldades em conseguir candidatos às vagas. Isso afeta principalmente o IFSC, onde muitos professores são remunerados apenas por meio de bolsas. Na UFSC, esse fator é amenizado pelo fato dos professores também serem remunerados pela instituição, com planos de cargos e salários bem definidos, e suas principais motivações serem suas carreiras dentro e fora da instituição.

Outra grande reclamação dos professores, que afeta diretamente o ensino e, sobretudo o trabalho docente, é a falta de incentivo às pesquisas. Simplesmente não existe atualmente a possibilidade de estudantes da modalidade EAD receberem bolsas de pesquisa ou extensão, como funciona no ensino presencial. Isso causa prejuízos para além do desenvolvimento da própria EAD, pois poderiam ser estimuladas pesquisas nesse sentido; os professores sentem a carência dessa experiência nos trabalhos de conclusões dos cursos.

No Quadro 2, pode-se observar um resumo com as práticas que tiveram maior impacto na efetividade do trabalho docente em cada instituição, de forma positiva e negativa.

**Quadro 2** – Práticas que impactaram na efetividade do trabalho docente

<b>ASPECTOS POSITIVOS</b>	<b>IFES</b>
Professores e coordenadores com formação em Administração.	UFSC
Gestão de pessoas com qualidade e realizada por profissionais qualificados.	UFSC
Gestão de materiais e logística para EAD.	UFSC/IFSC
Preocupação com a qualidade das videoaulas e videoconferências.	IFSC
Preocupação constante com a rapidez nas respostas aos alunos.	IFSC
Proatividade dos professores coordenadores em superar a ausência de formação em Gestão.	IFSC
Criação de um Centro de Referência em EAD (CEFEARD).	IFSC
Videoconferências nos polos de ensino.	UFSC/IFSC
<b>ASPECTOS A SEREM MELHORADOS</b>	<b>IFES</b>
Baixo grau de autonomia em relação ao conteúdo, que inclui senso crítico e investigativo.	UFSC/IFSC
Educação continua a seguir a mesma lógica linear de reprodução do conhecimento, apenas com uma nova roupagem.	UFSC/IFSC
Baixa flexibilidade nos prazos e entregas de atividades.	UFSC/IFSC
Ausência de bolsas de pesquisas financiadas pelo Governo.	UFSC/IFSC
Dificuldades com capacitações, atualizações.	UFSC/IFSC
Não há investimentos em programas tecnológicos para atender as demandas dos professores e estudantes.	UFSC/IFSC

**Fonte:** Elaborado pelo autor

Podem-se observar no quadro 2 que foram identificadas algumas práticas desempenhadas pelos docentes em ambas as instituições que tiveram impacto na efetividade do trabalho docente nos cursos estudados.

Entre os aspectos positivos, pode-se citar a dedicação dos profissionais, que, motivados, enfrentaram todos os desafios impostos pelo sistema EAD. Seus resultados positivos em termos de avaliação institucional são resultantes da intersecção desses aspectos (positivos e a serem melhorados), que não podem ser analisados apenas quantitativamente ou apenas expressos em números.

## 5 Considerações finais

Este estudo teve como objetivo realizar uma análise do trabalho docente no curso de especialização em Gestão Pública do IFSC e da UFSC. Foram encontrados muitos pontos em desacordo com as recomendações de autores e pesquisadores em EAD. Entre eles o baixo grau de autonomia, ausência de

atualizações constantes, dificuldade de entender a realidade local do estudante, normas e prazos como ferramentas de coerção, recursos materiais, pessoais e financeiros limitados. Contudo, também foram observados aspectos positivos em ambas as instituições e cursos. Os professores foram obrigados a utilizar seus conhecimentos e habilidades para superarem as limitações impostas – destaque para a proatividade e o aspecto motivacional presente nos docentes-gestores.

De uma maneira geral, os resultados da pesquisa apontam traços de reprodução do paradigma tradicional de ensino nos trabalhos docentes da educação a distância nas instituições estudadas. As limitações espaço-temporais ainda não foram totalmente superadas, e os estudantes continuam tendo de frequentar atividades presenciais e com limites temporais em relação à entrega das atividades e conclusão das disciplinas, dos blocos e mesmo do curso.

A inserção de ferramentas digitais no processo pedagógico não garante as mudanças esperadas na qualidade da educação. No paradigma emergente, o professor ensina, mas também aprende, numa relação recíproca com o estudante, de forma horizontal e dialética (MORAES, 1996; CATAPAN, 2001; OLIVEIRA, 2012).

Por fim, pode-se afirmar que a efetividade do trabalho docente na EAD está diretamente ligada às gestões que harmonizam as questões pedagógicas, didáticas, administrativas, tecnológicas, entre outras. Deve-se buscar uma educação com dimensões mais amplas ou multidimensionais, dinâmica, flexível e autônoma. Nesse sentido, o professor continua sendo o protagonista desse processo, sendo unânime entre os entrevistados a importância de tal profissional para a efetividade dos resultados na EAD.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – ABED (São Paulo). *Legislação em EAD*. 2012. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/documentos/ArquivoDocumento.440.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2015.

ABREU, M.C.; MASETTO, M.T. *O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos*. 11.ed. São Paulo: MG Ed. Associados, 1997.

ARETIO, Lorenzo Garcia. *La educación a distancia: de la teoría a la práctica*. Provença: Ariel, 2002.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. Campinas: Autores Associados, 1999. 115 p.

BRASIL. Capes. Ministério da Educação. *Sobre a UAB: o que é?*. Disponível em: <[http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6&Itemid=18](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=18)>. Acesso em: 1 jan. 2015.

BRASIL. Ronaldo Mota. Ministério da Educação. Edital n.1, de 16 de dezembro de 2005. *Diário Oficial da União*. Brasília, 20 dez. 2005. p.39-41. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=3&pagina=39&data=20/12/2005>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. Lei n.9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*. v.134, n.243, Seção 1, p.27833-27841. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/12/1996&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=289>>. Acesso em: 23 abr. 2015.

\_\_\_\_\_. Decreto Federal n.5622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União: Atos do Poder Executivo*. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 20 dez. 2005. n. 243, Seção 1, p.1-4. Disponível em: <<http://pesquisa.in.gov.br>>. Acesso em: 24 abr. 2015.

CAPES. *Periódicos CAPES*. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.com.br>>. Acesso em 13 julho de 2013.

CASTRO NETO, Mariano; GUTIERREZ, Arsenio José Carmona; ULBRICHT, Vania Ribas. *Educação a distância sem distância*. Florianópolis: Pandion, 2009. 148 p.

CATAPAN, Araci Hack. *Tertium: o novo modo do ser, do saber e do apreender (construindo uma taxionomia para mediação pedagógica em tecnologia de comunicação digital)*. 2001. 289 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

KFOURY, Samira Favez. *A comunicação midiaticizada na EAD: um discurso pedagógico diferenciado. Tese (Doutorado em Processos Comunicacionais)- Universidade Metodista de São Paulo, Programa de pós-graduação em Comunicação Social, São Bernardo do Campo, 2009.*

MILL, Daniel; BRITO, Nara D. *Gestão da educação a distância: origens e desafios*. 15º CIED – Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. A procura de inovações no processo ensino-aprendizagem em EAD. 2009. *Anais*. São Carlos: ABED, 2009.

MORAES, Maria Cândida. *O paradigma educacional emergente: implicações na formação do professor e nas práticas pedagógicas*. *Em Aberto*, Brasília, n.70, abr.-jun. 1996.

MUGNOL, Marcio. *A educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos*. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v.9, n.27, p.335-349, maio/ago. 2009.

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. *Educação a distância na transição paradigmática*. 4.ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

PACHECO, Andressa Sasaki Vasques. *Evasão e permanência dos estudantes de um curso de administração do sistema universidade aberta do brasil: uma teoria fundamentada em fatos e na gestão do conhecimento*. 2010. 298 f. Tese (Doutorado.) – Engenharia e Gestão do Conhecimento, Departamento de Programa de Pós- Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, UFSC, Florianópolis, 2010. Disponível em: <<http://btd.egc.ufsc.br/wp-content/uploads/2010/06/Andressa-Pacheco.pdf>>. Acesso em: 9 jun. 2013.

PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – PNAP. Site Institucional. Disponível em <<http://www.pnap.ufsc.br/>>. Acesso em: 6 de nov. 2014.

REZENDE, Flavia Amaral. *Características do ambiente virtual construcionista de ensino e aprendizagem na formação de professores universitários*. 2004. 243 f. Dissertação (Mestrado). Multimeios, Departamento de Instituto de Artes, Unicamp, Campinas, 2004. cap.1. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000343855&fd=y>>. Acesso em: 13 jul. 2012.

RIBAS, Júlio César da Costa; HERMENEGILDO, Jorge Luiz Silva. *A educação a distância no IFSC: trajetória e a necessidade de uma política institucional*. In: *ABED. Anais do 15º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância*. 27 a 30 de setembro de 2009. Fortaleza: ABED, 2009. p1-10.

SALVUCCI, Mara; LISBOA, Marcos J.A.; MENDES, Nelson C. Educação a distância no Brasil: fundamentos legais e implementação. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, São Paulo, v. 11, sn, p.49-62, 2012. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2012/artigo\\_04\\_v112012.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2012/artigo_04_v112012.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2013.

SIMONSON, Michael. In: BARBERÀ, Elena (Coord.). *Educación Abierta y a distancia*. Barcelona: UOC, 2006. Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/issue/view/10>>. Acesso em: 25 mar. 2015.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB. Site institucional. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br/>> Acesso em: 6 jan. 2015

VERGARA, Sylvia C. *Projetos e relatórios de pesquisa em Administração*. São Paulo: Atlas, 1997.

WEINZIERL, Greici; COSTA, Alexandre Marino. Sistema de avaliação na gestão de cursos na modalidade a distância: relato de experiências do curso de especialização em Gestão Pública da UFSC. In: Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 11., 2014, Florianópolis. *Anais*. Florianópolis: Esud, 2014. v. 1, p. 1351 - 13665. Disponível em: <<http://esud2014.nute.ufsc.br/anais-esud2014/>>. Acesso em: 14 jan. 2015.